



**ISCTE IUL**  
Instituto Universitário de Lisboa



# Ciclo de formação Inclusão no Ensino Superior: desafios e estratégias associados aos alunos com Necessidades Educativas Especiais

Ana Filomena Galrão (ana.galrao@letras.ulisboa.pt)\* | Bruno Marçal (bruno.marcal@iscte.pt)\*\*

Lília Aguardenteiro Pires (lilia@letras.ulisboa.pt) \* | Maria João Amante (maria.amante@iscte.pt)\*\*

\* Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | \*\* ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

## Resumo:

A construção de um contexto inclusivo no ensino superior é uma obrigação e simultaneamente um desafio que se coloca a todos os que nele participam. Neste sentido, a Biblioteca do ISCTE-IUL, em conjunto com o Núcleo de Apoio ao Aluno da FLUL, organizaram o ciclo de formação *Inclusão no Ensino Superior: desafios e estratégias associados aos alunos com Necessidades Educativas Especiais*, com o objetivo de conferir competências ao nível pedagógico, técnico, relacional, entre outros, a docentes, técnicos e estudantes do ensino superior. As ações decorreram entre novembro de 2015 e abril de 2016. O programa deste ciclo de formação teve em consideração as características dos estudantes com NEE de ambas as instituições e foi validado através da aplicação de um questionário tendo-se verificado uma elevada receptividade. No total, registaram-se 329 inscrições distribuídas pelas várias formações, nelas participando 162 inscritos provenientes de mais de 20 instituições nacionais e estrangeiras.

## Abstract:

The construction of an inclusive environment in higher education is simultaneously an obligation and a challenge to all who participate in it. In that sense, the ISCTE-IUL Library, together with the Student Support Office of FLUL, organized the Training cycle *Inclusion in Higher Education: challenges and strategies associated with students with Special Educational Needs*, aiming to provide higher education lecturers, staff and students with pedagogical, technical, and relational skills among others. The workshops took place between November 2015 and April 2016. The workshop series program took into account the characteristics of students with Special Educational Needs of both Institutions and was validated through the application of a questionnaire, which revealed an elevated receptiveness. In total, there were 329 registrations distributed by the various workshops, corresponding to 162 participants coming from more than 20 national and international Institutions.

## METODOLOGIA

Para a construção do programa do Ciclo de formação realizou-se um diagnóstico de necessidades neste domínio junto da comunidade académica do ISCTE-IUL e da ULisboa através da aplicação de um inquérito por questionário. Participaram 202 respondentes dos quais 53 eram docentes, 103 estudantes, 41 técnicos e 5 investigadores. Em função dos interesses manifestados construiu-se um programa dividido em **6 ações**:

**Ação 1** – Curso de orientação e mobilidade

**Ação 2** – Tecnologias de apoio a pessoas com deficiência visual

**Ação 3** – Introdução à Língua Gestual Portuguesa: competências elementares para o atendimento ao público

**Ação 4** – Produção e partilha de conteúdos destinados a alunos com NEE

**Ação 5** – Como identificar e desenvolver estratégias de trabalho com alunos com dificuldades de aprendizagem específicas

**Ação 6** – Como trabalhar com alunos com paralisia cerebral em contexto de sala de aula

Para a **dinamização das ações** foram convidados especialistas com experiência no domínio da abordagem das NEE abrangidas no contexto do ensino superior e associações representativas das pessoas com as condições de deficiência.

As **ações decorreram** de novembro de 2015 a abril de 2016 tendo uma **duração** de 3 horas, com exceção da formação de Língua Gestual Portuguesa que teve a duração de 6 horas.

No final de cada sessão os participantes preencheram uma **ficha de avaliação** da ação.



## AVALIAÇÃO DAS ACÇÕES

Podemos constatar pelos Gráficos 4, 5 e 6 que os formandos manifestaram grande satisfação em relação ao ciclo de formação, quer numa avaliação por ação, quer numa avaliação global, tendo também considerado adequada a duração da formação.

Gráfico 4 - Avaliação Global da Formação

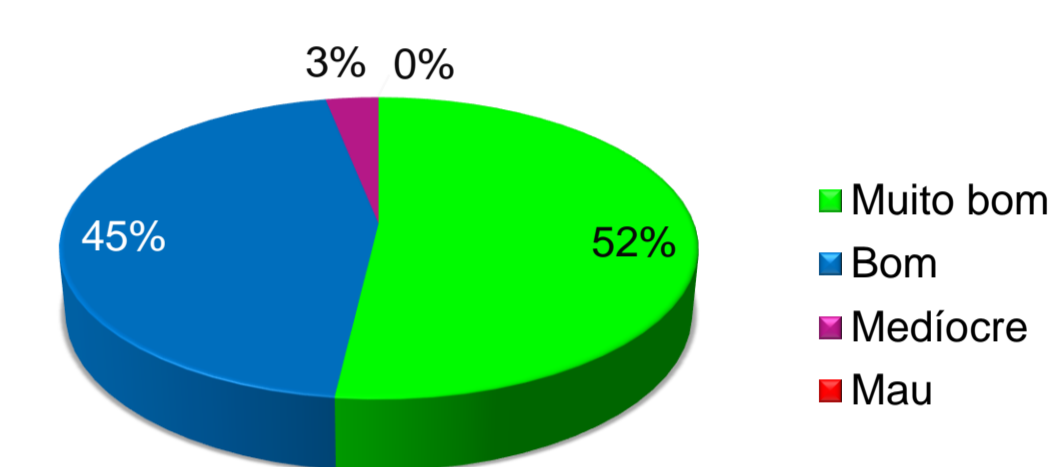


Gráfico 5 - Avaliação da formação por ação

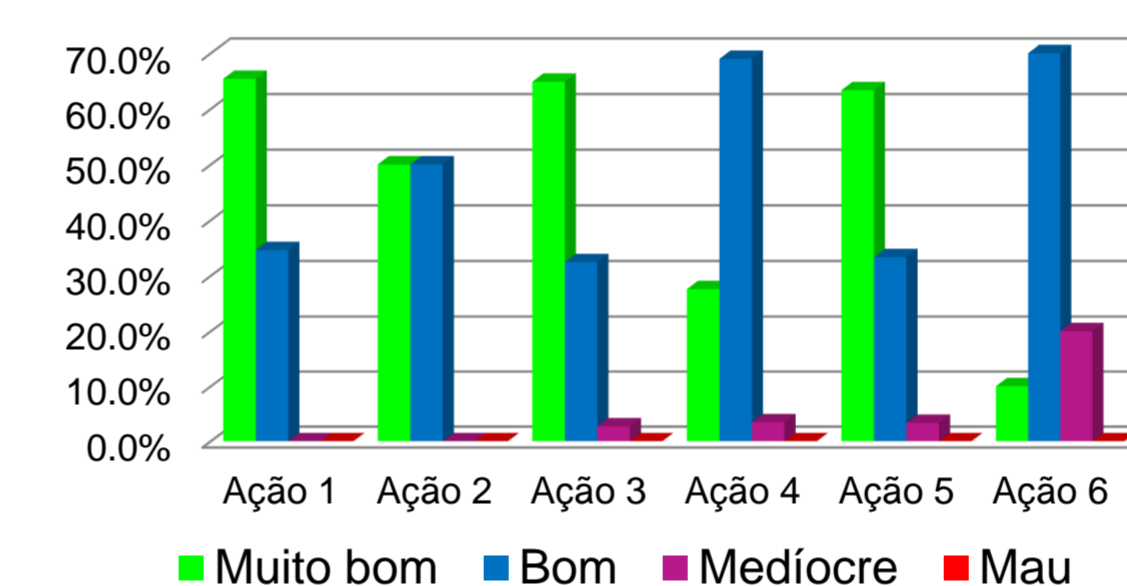
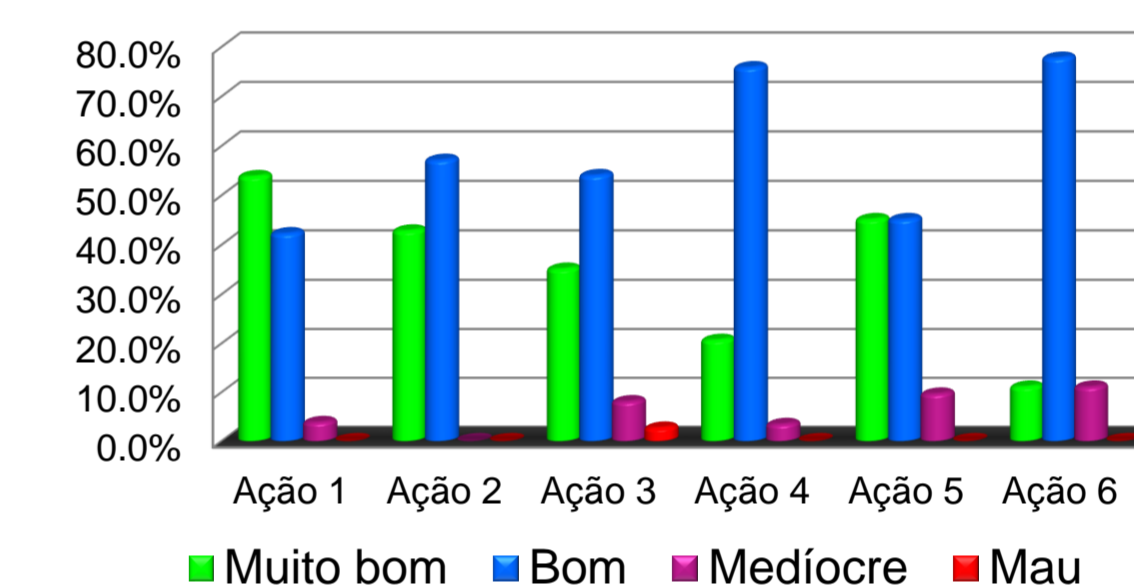


Gráfico 6 - Avaliação da Formação quanto à duração



A partir dos Gráficos 7 e 8 verificamos que a formação correspondeu às expectativas da maioria dos participantes, tendo tido um impacto muito positivo (bom ou elevado) nos conhecimentos sobre os temas abordados, na grande maioria dos formandos.

Gráfico 7 - A formação correspondeu às expectativas

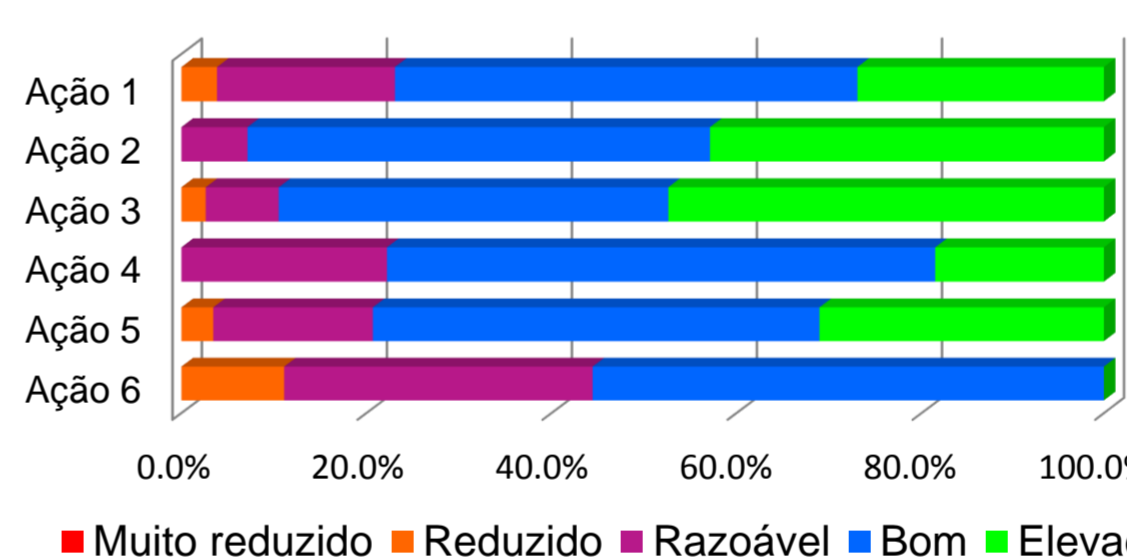
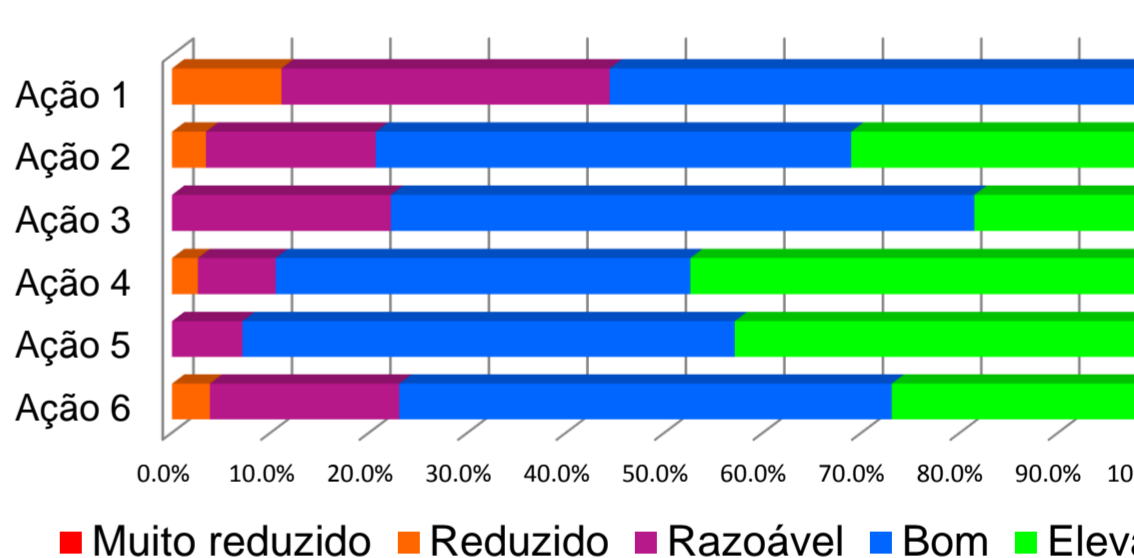


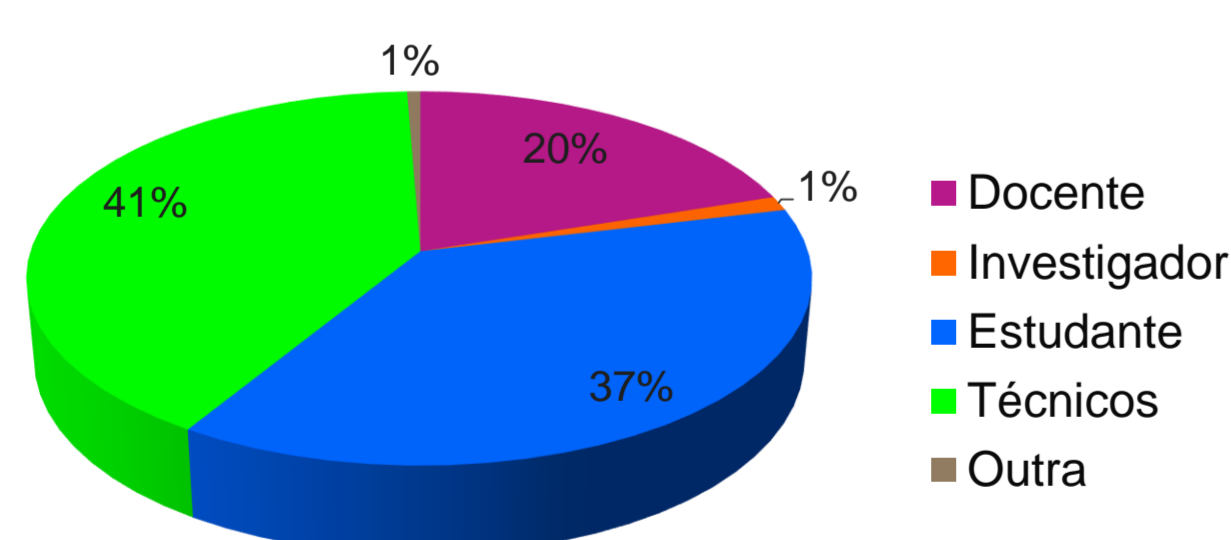
Gráfico 8 - Impacto que a formação teve nos conhecimentos sobre o tema



## PARTICIPANTES

No total, registaram-se 329 inscrições distribuídas pelas várias formações, traduzindo-se em 162 presenças efetivas provenientes de mais de 20 instituições nacionais e estrangeiras.

Gráfico 1 - Caracterização dos participantes: Situação Profissional



Podemos constatar que em todas as ações se regista a participação de todos os corpos que constituem a comunidade académica, com maior incidência no corpo técnico e estudantil (Gráfico 1).

Do público participante foi possível averiguar que a maioria não trabalha regularmente com alunos com NEE (uma taxa de 55%, por oposição a 45% que trabalha – Gráfico 2); relativamente ao grau de ensino dos participantes, estes distribuem-se predominantemente pelo grau de mestre e, de seguida, de licenciatura (Gráfico 3).

Gráfico 2: Caracterização dos participantes: Experiência com ENEE.

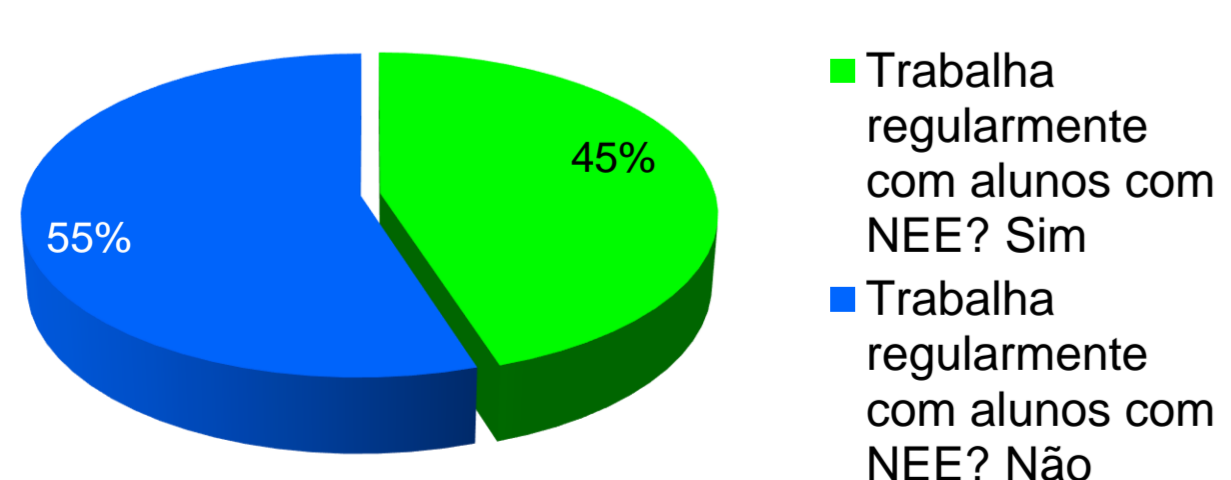
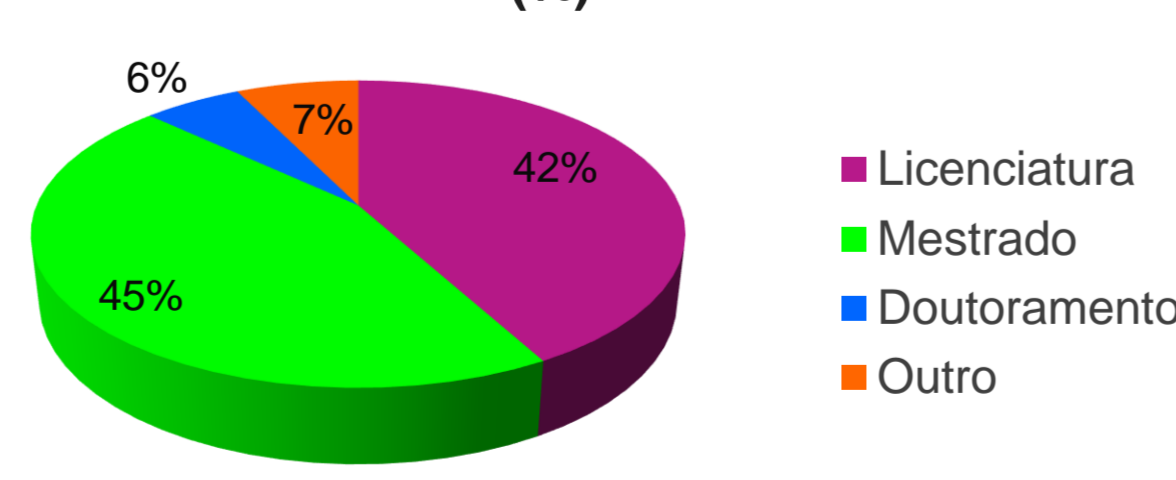


Gráfico 3: Caracterização dos participantes: Estudantes por Grau de Ensino. (%)



## CONCLUSÕES

- De uma forma global, o ciclo de formação foi avaliado pelos participantes como muito positivo, tendo correspondido às suas expectativas e causado um impacto significativo nos seus conhecimentos sobre os temas abordados. Ou seja, para a maioria dos participantes as ações foram esclarecedoras, contribuindo assim para uma melhor compreensão das tipologias abordadas e para o desenvolvimento de competências nesses domínios.
- Apesar de satisfeitos com a duração das ações foi sugerido pelos participantes mais tempo para os temas abordados nas ações 3 e 5.
- Em termos de participantes, os docentes, comparativamente com os outros grupos da comunidade académica, revelaram uma fraca adesão. Considerando a importância do seu papel na inclusão dos estudantes com NEE, este facto leva-nos a considerar, para edições futuras, a necessidade de utilizar estratégias mais eficazes que mobilizem os docentes a participar nestas ações, em particular, a oferta do ciclo de formações em outros formatos (ex. e-learning).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fuller, M., Healey, M., Bradley, & A., Hall, T. (2004). Barriers to learning: a systematic study of the experience of disabled students in one university. *Studies in Higher Education*, 29(3).
- Massini, E., Chagas, P., & Covre, T. (2006). Facilidades e dificuldades encontradas pelos professores que lecionam para alunos com deficiência visual em universidades regulares. *Benjamin Constant*, 34, 13-26.
- Ouellett, M. L. (2004). Faculty Development and Universal Instructional Design. *Equity & Excellence in Education*(37), 135-144.
- Pires, L. A. (2016). Estudantes com necessidades educativas especiais no ensino superior: respostas Institucionais. In Almeida, L. S. & Castro, R. V. (Organizadores) (2016). *Ser Estudante no Ensino Superior: O caso dos estudantes do 1º ano*. Edição do Centro de Investigação em Educação (CIEE). Instituto de Educação da Universidade do Minho (pgs 60 a 80 do ebook).
- Rao, S. (2004). Faculty attitudes and students with disabilities in higher education: a literature review. *College Student Journal*, 38(2), 191-197.
- Rodrigues, S. E., Fernandes, E., Mourão, J., Almeida, L., Soares, A. P., & Veloso, A. (2007). Estudantes com deficiência no ensino superior: Perceção dos factores facilitadores e inibidores da integração e do sucesso académico. In A. Barca, M. Peralbo, A. Porto, B. D. Silva & L. S. Almeida (Eds.), *Actas do IX Congresso Galego-Português de Psicopedagogia* (pp.371-321). Corunha: Universidade da Corunha.



Instituto Politécnico de Leiria - 2 e 3 de dezembro 2016

Pode encontrar este documento nos formatos PDF, Word e áudio em: <http://hdl.handle.net/10071/12122>